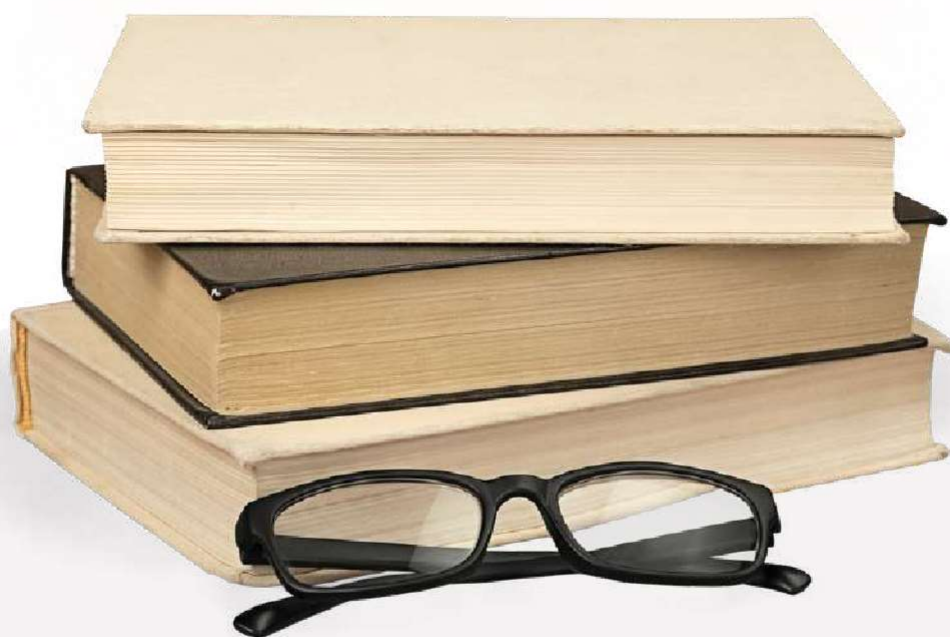
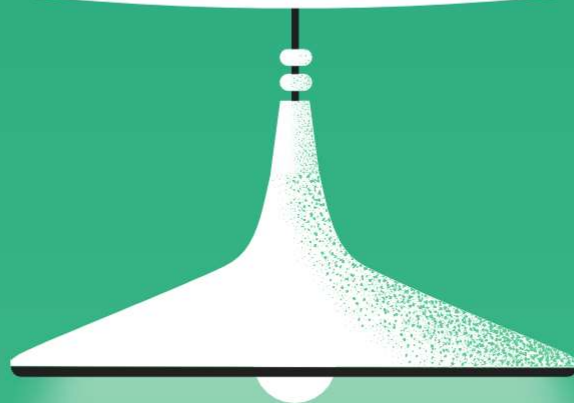


BOLETIM DAS LICENCIATURAS

VOL. 05 - Nº 02/2023 | FEVEREIRO



EXPEDIENTE

Reitora | Profa. Márcia Abrahão Moura
Vice-reitor | Prof. Enrique Huelva Unternbäumen
Decano de Ensino de Graduação | Prof. Diêgo Madureira de
Oliveira

Diretoria de Planejamento e Acompanhamento
Pedagógico das Licenciaturas

Profa. Eloisa Nascimento Silva Pilati

Coordenação de Integração das Licenciaturas

Coordenador | Prof. Marcelo Pinheiro Cigales

Assistente Administrativo | Frederico de Souza Faria

Administrador | Marlos Pinheiro Barcelos

Assistente Administrativo | Valtemir dos Santos Rodrigues

Coordenação de Projetos Especiais nas Licenciaturas

Pedagoga - Coordenadora | Raquel Maciel Oliveira

Psicóloga Escolar | Glenda Matias de Oliveira Rosa

Assistente Administrativo | Werner Mário Ward de Oliveira

Estagiários

Estagiária do curso de Letras - Português | Ana Paula Prado

Estagiário de Graduação em Design | Matheus Silva de Castro

APRESENTAÇÃO

O Boletim das Licenciaturas divulga as atividades de ensino, pesquisa e extensão das licenciaturas da Universidade de Brasília. Nesta segunda edição de 2023, estão reunidas informações sobre as Oficinas de Integração do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa de Residência Pedagógica (PRP), a participação da Universidade na Semana Pedagógica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e as contribuições dos subprojetos dos programas de formação inicial docente.

A fim de preparar os estudantes do PIBID e PRP para os trabalhos pedagógicos e científicos a serem desenvolvidos nas escolas participantes, esta diretoria, em parceria com a Coordenação de Integração das Licenciaturas, promoveu um conjunto de quatro oficinas de integração durante o mês de janeiro de 2023. Os eventos contaram com a participação dos estudantes, coordenadores e preceptores de cada subprojeto fomentado pelo edital vigente. As oficinas foram ministradas por docentes da Universidade de Brasília, da Universidade de Coimbra (Portugal) e da SEEDF.

Com o intuito de colaborar com o início do período letivo da educação básica em 2023 por meio da formação continuada de professores das mais diversas etapas, a UnB promoveu 18 oficinas na modalidade remota durante a Semana Pedagógica de 2023, com temáticas variadas que abrangeram todas as etapas da educação básica.

Por fim, conheça nesta edição alguns dos subprojetos do PIBID e PRP participantes dos editais vigentes de iniciação à docência. Nesta edição, oito cursos apresentam suas equipes e resumos dos trabalhos.

Boa Leitura!

EQUIPE DAPLI/CIL

SUMÁRIO

I - Formação de inicial de professores: Oficinas de Integração PIBID e PRP na UnB.....	4
II - Primeira Oficina de Integração PIBID e PRP na UnB - Temáticas sensíveis na escola: violência em contexto escolar...	5
III - Segunda Oficina de Integração PIBID e PRP na UnB - Experiências do primeiro ano de implementação do novo Ensino Médio.....	7
IV - Terceira Oficina de Integração PIBID e PRP na UnB - A literacia digital e o futuro dos jovens no pós-pandemia.....	9
V - Quarta Oficina de Integração PIBID e PRP na UnB - Revista Darcy como material paradigmático: experiências significativas do aprendizado.....	11
VI - Reajustes das Bolsas de Programa de Formação de Professores.....	12
VII - Seminário de Prática de Ensino e Estágio da Faculdade de Educação Física - FEF.....	13
VIII - Integração com a Educação Básica: A UnB participa de atividades formativas na Semana Pedagógica da Secretaria de Educação Básica do Distrito Federal - SEEDF.....	14
IX - Conheça os Subprojetos PIBID e PRP: resumos e equipe.....	18
X - Quer saber mais?.....	63
XI - Equipe da Diretoria de Planejamento e Acompanhamento Pedagógico das Licenciaturas - DAPLI/DEG/UnB.....	64

I - FORMAÇÃO DE INICIAL DE PROFESSORES: OFICINAS DE INTEGRAÇÃO PIBID E PRP NA UNB

A Diretoria de Planejamento e Acompanhamento das Licenciaturas (DAPLI), promoveu uma série de quatro oficinas com temáticas, dentro do planejamento para o trabalho a ser desenvolvido nas escolas públicas durante a vigência do edital.

As atividades foram promovidas às sextas-feiras, no Anfiteatro 10 do Instituto Central de Ciências (ICC), às 17h. Apesar dos eventos serem voltados para os estudantes participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa de Residência Pedagógica (PRP), as oficinas foram abertas ao público docente, discente, técnico e à comunidade externa.

A diversidade também marcou as oficinas, ministradas por docentes vinculados à Universidade de Brasília (UnB), à Universidade de Coimbra e professores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Imagem 1: Card de divulgação das Oficinas de Integração promovidas pela DAPLI, em parceria com a CIL.



Fonte: Card produzido pelo estagiário em Design, Matheus. Acervo DAPLI/CIL (2023).

II - PRIMEIRA OFICINA DE INTEGRAÇÃO PIBID E PRP NA UNB - TEMAS SENSÍVEIS NA ESCOLA: VIOLÊNCIA EM CONTEXTO ESCOLAR.

A oficina foi ministrada pela Profa. Haydée Caruso (SOL/ICS), Coordenadora de Área do Subprojeto - PIBID Sociologia e especialista na área da violência no Brasil, como tema geral, e mais especificamente a violência escolar. Na abertura do evento pelo DEG, o Prof. Marcelo Cigales - Coordenador de Integração das Licenciaturas (CIL/DAPLI), recordou a oficina realizada no ano de 2022 com a UnBTV sobre a produção de audiovisual. Também ressaltou a realização do conjunto de atividades durante o ano de 2023 e a relevância da integração entre os dois programas na UnB.

Na sequência, a Profa. Cristiane Portela (HIS/ICH), coordenadora institucional do PIBID na UnB, lembrou da organização da programação e da importância de realizar essas atividades para prestar contas à CAPES/MEC, agência que fomenta as bolsas para o PIBID e PRP.

No decorrer de sua explanação, Caruso abordou a temática das juventudes (entorno violento e vulnerabilidade) e o conceito de violência em contexto escolar, além disso, propôs uma atividade prática para os presentes sobre a abordagem do tema na escola. Essas propostas foram socializadas num segundo momento e divulgadas entre todos os participantes.

Imagem 2: Registro da primeira Oficina - professora Haydée Caruso (PIBID Sociologia)



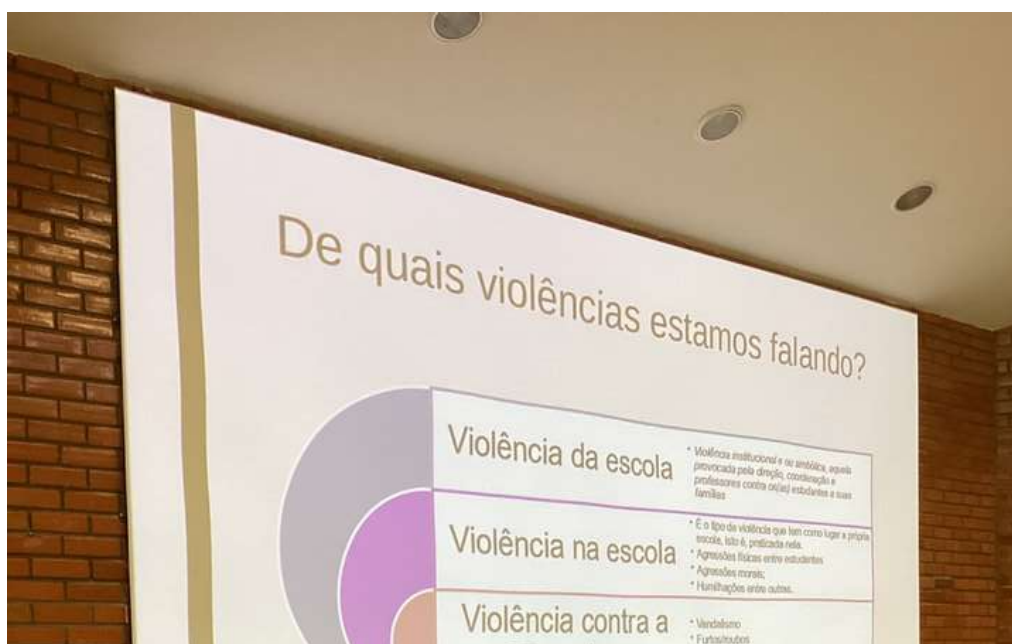
Fonte: Acervo DAPLI/CIL (2023).

Imagem 3: Registro da primeira Oficina de Integração do PIBID e PRP na UnB.



Fonte: Acervo DAPLI/CIL (2023).

Imagem 4: Conteúdo abordado na Oficina de Integração do PIBID e PRP na UnB.



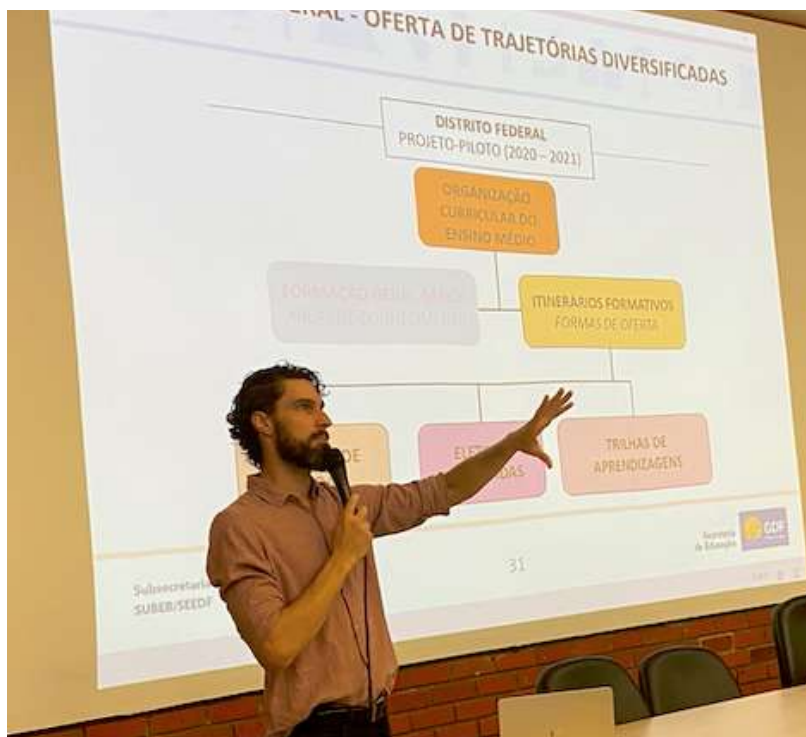
Fonte: Acervo DAPLI/CIL (2023).

III - SEGUNDA OFICINA DE INTEGRAÇÃO PIBID E PRP NA UNB - EXPERIÊNCIAS DO PRIMEIRO ANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO

A segunda oficina realizada pelo evento de extensão intitulada "Experiências do primeiro ano de Implementação do novo Ensino Médio" ministrada pelos professores Khalil Portugal (IF) e Moacir Natercio (SEEDF), compartilharam reflexões sobre a implementação da Reforma do Ensino Médio no DF.

O professor Khalil evidenciou que a implementação da reforma ocorreu em meio a pandemia de Covid-19, o que prejudicou o desenvolvimento do currículo nas Escolas Piloto. Além disso, o pesquisador destacou que houve muitas reclamações por parte dos professores no que se refere à formação complementar e a instalação do registro eletrônico (diário de classe).

Imagem 5: Registro da segunda Oficina de Integração do PIBID e PRP na UnB. Professor Khalil Portugal realizando a conferência no Anfiteatro 10 do ICC.



Fonte: Acervo DAPLI/CIL (2023).

Por sua vez, o Prof. Moacir pontuou, a partir do seu cotidiano escolar, que a Reforma do Ensino Médio encontrou percalços na realidade estudantil, que sofreu com os efeitos da pandemia e dos problemas na economia durante o governo Bolsonaro. Durante a abertura para perguntas, os estudantes primeiro

questionaram os efeitos da reforma do ensino médio aprovada por medida provisória ainda no governo Temer.

Ao final da exposição, foi lançado o desafio ao conhecimento maior sobre a proposta “Currículo em Movimento do Distrito Federal”, bem como as normativas que foram publicadas após a mudança no currículo.

Imagem 6. Registro da segunda Oficina de Integração do PIBID e PRP na UnB. Professor Moacir Natercio (SEEDF) realizando sua conferência no Anfiteatro 10 no ICC.



Fonte: Arquivo Dapli (2023).

IV - TERCEIRA OFICINA DE INTEGRAÇÃO PIBID E PRP NA UNB - A LITERACIA DIGITAL E O FUTURO DOS JOVENS NO PÓS-PANDEMIA.

A terceira oficina foi realizada no dia 03 de fevereiro, no Anfiteatro 10 no ICC. Na ocasião, Sergio Barbosa (Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra) apresentou a oficina "A literacia digital e o futuro dos jovens no pós-pandemia". Partindo de sua experiência enquanto estudante do doutorado na Universidade de Coimbra, Sérgio apresentou o conceito de Literacia digital para abordar o cenário da disseminação de notícias falsas e fraudulentas na internet e como essas notícias afetam o andamento da democracia no século XXI.

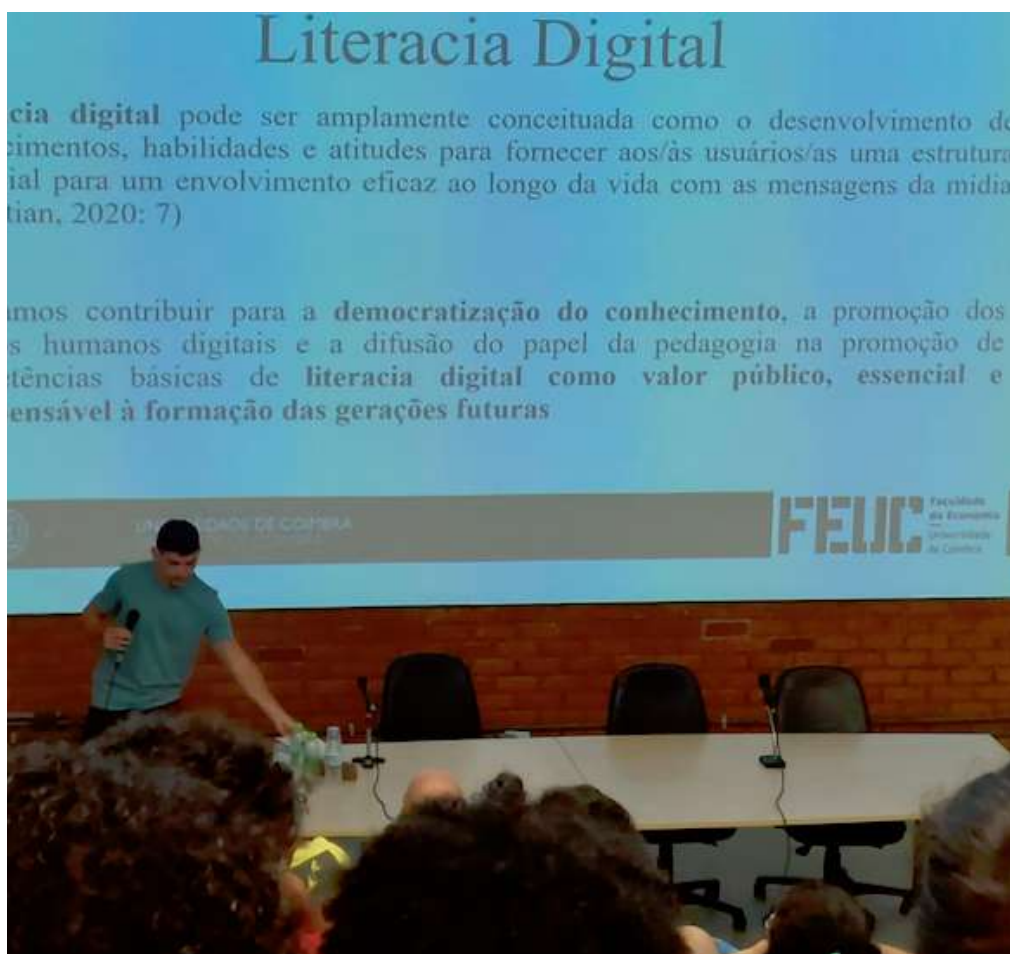
A partir de uma experiência didática junto ao Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, o pesquisador relatou as oficinas sobre literacia digital ofertadas nas escolas públicas daquele país. Além do projeto já ter ganho prêmios na Europa, o autor estimulou os estudantes do PIBID e do PRP a pensar nas diversas formas de desenvolver nas escolas oficinas sobre a literacia digital. No final da sua fala, houve a abertura para questões, por meio da qual o público presente pôde dialogar diretamente com o pesquisador.

Imagem 7: Registro da terceira Oficina de Integração do PIBID e PRP na UnB. Da esquerda para a direita: Amador Júnior (Dapli), Prof. Marcelo Cigales (CIL/Dapli), Prof^a. Cristiane Portela (coordenadora institucional do Pibid/UnB), Sergio Barbosa (Universidade de Coimbra) e Prof^a. Haydée Caruso (Pibid/Sociologia).



Fonte: Acervo DAPLI/CIL (2023).

Imagem 8: Registro da quarta Oficina de Integração do PIBID e PRP na UnB.



Fonte: Acervo DAPLI/CIL (2023).

V - QUARTA OFICINA DE INTEGRAÇÃO PIBID E PRP NA UNB - REVISTA DARCY COMO MATERIAL PARADIDÁTICO: EXPERIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS DO APRENDIZADO.

Na última sexta-feira, dia 10 de fevereiro, foi realizada a última atividade do primeiro ciclo de Oficinas de Integração do Pibid e PRP. O evento contou com a presença dos professores Moacir Natércio (SEEDF), Mircéa Cândida (SEEDF), Kelly Cristian (SEEDF) e da Gisele Pimenta (SECOM/UnB), que juntos propuseram reflexões sobre o uso da [Revista Darcy](#) como material paradidático e compartilharam experiências significativas de aprendizado.

Imagem 9: Registro da quarta Oficina de Integração do PIBID e PRP na UnB.



Fonte: Acervo Dapli/CIL (2023).

VI - REAJUSTES DAS BOLSAS DE PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A CAPES/MEC divulgou o ajustes das bolsas para os participantes dos programas de iniciação a docência em 16 de fevereiro de 2022 por meio da Portaria CAPES/MEC nº 33/2023.

Tabela nº 01

Formação de professores para educação básica		
Função	Valor anterior	Valor atual
Iniciação à Docência (Pibid)/ Residente (PRP)	R\$ 400,00	R\$ 700,00
Supervisão (Pibid)/ Preceptor(PRPP)	R\$ 765,00	R\$ 1.100,00
Coordenador Institucional (Pibid/PRP)	R\$ 1.500,00	R\$ 2.100,00
Coordenador de Área (Pibid)/Docente Orientador(PRPP)	R\$ 1.400,00	R\$ 2.000,00

Fonte: Dapli/DEG (2023).

Os programas de iniciação à docência contam uma (1) bolsa para coordenação institucional de cada programa. No âmbito do PIBID, a UnB foi contemplada com 259 Bolsistas, que foram distribuídas para 216 estudantes dos cursos de licenciaturas, 15 professores da UnB que atuam como Coordenadores de Áreas e 27 Supervisores/as que são coordenadores do grupo nas escolas públicas. O Programa Residência Pedagógica é formado por 305 Bolsistas, sendo que 240 são discentes bolsistas, 48 professores da educação básica atuando como Preceptores/as e 16 professores da UnB, como Docente Orientadores/as.

VII- SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FEF

Contribuição: Secretaria Graduação da FEF/UnB.

Nos dias 02 e 03 de fevereiro, ocorreu evento: Seminário de Prática de Ensino e Estágio promovido pela Faculdade de Educação Física - FEF com a participação de docentes, discentes e comunidade externa.

O evento culminou na conclusão das atividades de estágio obrigatório do curso. Nesse semestre, o seminário teve como tema “A EDUCAÇÃO FÍSICA E A ESCOLA QUE QUEREMOS”, com o propósito de debater os desafios de se implementar um projeto de escola que suscite a participação coletiva e democrática.

Imagem 10: Da esquerda para a direita: Profa. Rosana Amaro (FEF), Profa. Nayara Costa Araújo (FEF), Glauco Falcão de Araújo Filho (FEF) e Daniel Cantanhede Behmoiras (FEF).



Fonte: Foto extraída do site da Faculdade de Educação.

Para informações detalhadas em relação ao evento ligado aos estágios das Licenciaturas, acesse: [Clique aqui](#)

VIII - INTEGRAÇÃO COM A EDUCAÇÃO BÁSICA: A UNB PARTICIPA DE ATIVIDADES FORMATIVAS NA SEMANA PEDAGÓGICA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO DISTRITO FEDERAL - SEEDF

A SEEDF, por meio da Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (Eape), promoveu a Semana Pedagógica 2023 para a formação continuada para os docentes. Para o evento, a UnB apoiou 18 oficinas, que foram oferecidas por professores das Licenciaturas. A ação foi incentivada pela Diretoria de Planejamento e Acompanhamento Pedagógico das Licenciaturas, do Decanato de Ensino de Graduação (Dapli/DEG).

A Semana Pedagógica da SEEDF consiste em momento de diálogo, de avaliação diagnóstica, planejamento e organização dos trabalhos pedagógicos e um espaço de integração de professores sobre as diretrizes para o ano escolar antes do início das aulas. Neste ano 2023, a ação aconteceu entre os dias 06 a 10 de fevereiro conforme o calendário do ano letivo anual da SEEDF.

Tabela nº 02

UNB NA SEMANA PEDAGÓGICA 2023 DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

As formações foram realizadas no dia 08 de fevereiro.
Horários: De 14h às 16h e de 16h às 18h.
As inscrições foram realizadas pelo site da EAPE.

DAPLI/DEG/Universidade de Brasília

TEMÁTICA	FORMADORES
A avaliação da aprendizagem ou acerto de contas	Pedro Gontijo - UnB
Gamificação do ensino via RPG	Domingos Coelho (UnB)
Gramatikê - aplicativo para aprender a pensar sobre os princípios da gramática	Eloisa Pilati (UnB) e Wilson Veneziano (UnB)
Ensinar e Aprender: Criativamente!	Jane Farias Chagas Ferreira (UnB)
Olimpíadas de Linguística como metodologia de aprendizagem de línguas	Eduardo Cardoso Martins (UFAM)
Projetos de inglês para uma educação linguística crítica	Mariana Rosa Mastrella-de-Andrade (UnB)
Ensino de gramática na educação linguística de surdos	Heloisa Maria M. Lima Salles (UnB)

DAPLI/DEG/Universidade de Brasília	
TEMÁTICA	FORMADORES
Gamificação e Objeto de Aprendizagem	Rosana de Castro - Universidade de Brasília - Departamento de Artes Visuais
Atividades musicais e motivadoras para crianças	Janaína Condessa - Departamento de Música UnB
Revista Darcy como material paradidático – experiências significativas de letramento	Vanessa Vieira, jornalista na Secretaria de Comunicação da UnB e Moacir Natércio Ferreira Junior, professor de português e literatura no Ensino Médio do CED 104, no Recantos das Emas, e membro do Conselho Editorial da revista Darcy.
Educação científica para as relações étnico-raciais: possibilidades de efetivação de um projeto de sociedade antirracista	Paulo Gabriel Franco dos Santos - Faculdade UnB Planaltina / Universidade de Brasília
Tecnologias para gamificação da formação inicial e continuada de professores da educação básica	Jorge Henrique Cabral Fernandes, Departamento de Ciência da Computação da UnB
O jogo lúdico na educação básica	Ângela Barcellos Café UnB
O papel do professor no desenvolvimento socioemocional de estudantes	Renata Muniz Prado Basto - IP/UnB
Crianças protagonistas: linguagens artísticas na integração de crianças imigrantes e refugiadas nas escolas	Luciana Hartmann - Departamento de Artes Cênicas/UnB, Ana Carolina de Souza e Ana Luiza Ramos da Silva
Recursos didáticos no ensino de Ciências: É possível diversificar minhas aulas no contexto educacional atual?	Jeane Cristina Gomes Rotta, Universidade de Brasília, Faculdade UnB de Planaltina.

DAPLI/DEG/Universidade de Brasília	
TEMÁTICA	FORMADORES
A leitura na alfabetização pelo olhar das Ciências Cognitivas	Francisco Rengifo Herrera
Por que usar os objetos na Educação Infantil?	Francisco Rengifo Herrera (FE UnB)


FUTURO
UnB É AGORA
DEG | DAPLI

Fonte: design - Matheus Castro (estagiário do curso do Design- Dapli/DEG).

Consulte a reportagem a respeito do evento: [Clique aqui](#)

IX - CONHEÇA OS SUBPROJETOS PIBID E PRP: RESUMOS E EQUIPE

No decorrer do ano 2023, apresentaremos informações dos subprojetos que compõem dos dois programas de iniciação à docência CAPES/MEC Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e Programa Residência Pedagógica (PRP), com os seguintes dados: nome do subprojeto, nome dos/as componentes, resumo/síntese e fotos. Para esta edição, a partir do material enviado pelos subprojetos, contamos com informativos do PIBID: Geografia, Filosofia, História, Música, Artes Visuais e Biologia; informativos dos subprojetos do PRP: Língua Portuguesa e Química.

Informações dos subprogramas - PRP e PIBID	
Programa Residência Pedagógica	
Língua Portuguesa	Subprojeto: O ensino de literatura através dos textos: desafios para o professor iniciante de português/literatura
Química	Subprojeto: Química
Programa institucional de bolsas de iniciação a docência	
Artes Visuais	Subprojeto: Artes Visuais
Biologia	Subprojeto: FORBIO na escola: trilhando caminhos na formação de professores de biologia
História	Subprojeto: Pesquisa-ação na aprendizagem e aprimoramento da docência em História.
Música	Subprojeto: PIBID - Música
Filosofia	Subprojeto: Filosofar e ensinar a filosofar: formação docente e novas práticas de ensino

PRP - LÍNGUA PORTUGUESA

Dados gerais

a) O nome do subprojeto: O ensino de literatura através dos textos: desafios para o professor iniciante de português/literatura – Área: Língua Portuguesa

b) Nome do(a) coordenador(a) e dos(as) supervisores(as) ou preceptores(as):

Prof. Orientador: Danglei de Castro Pereira;

Preceptor: Prof. Ricardo Santos Lima;

Preceptor: Profa. Luzanira Rocha de Melo;

Preceptor: Profa. Quéren Hapuque Rodrigues Moreira.

c) Dos(as) bolsistas e voluntários(as):

Pedro Henrique Mendonça De Souza

Maria Eduarda Brum Silva Gomes

Júlia De Sena Silva

Ingrid Maiara Bispo De Sousa

Yana Beatriz Alves Rodrigues

Livia Maria Gonçalves Penna

Lucas Tomaz Pedrosa

Ana Beatriz De Assumpção Mendonça

Jhon Fernandes Da Silva

Júlia Venturelli Machado

Bruna Oliveira Dos Santos

Pedro Rezende Simões

Giovanna De Lima Rodrigues

Renata Mansur Teixeira

Mariana De Souza Santos

Emily Maria Machado Cursino

Danielly Valquíria De Melo Botosso

Ester Wanderley De Sousa

d) Das escolas envolvidas no subprojeto:

Escola Classe Dra. Zilda Arns – Itapoã/DF; Escola Classe CF08 – Sobradinho II/DF.

2. Dados do subprojeto:

1. Objetivos do subprojeto:

- Contribuir para a formação acadêmica de futuros profissionais de letras;
- Apresentar subsídios teóricos e práticos que permitam ações pedagógicas que sintetizem o ensino de Língua Portuguesa/Literatura e a formação global dos futuros professores;
- Contribuir para a melhoria do ensino de Língua portuguesa/Literatura na escola-campo envolvida na ação;
- Pensar a Língua portuguesa e as literaturas em Língua Portuguesa em diálogo constante com as formações culturais.

b) Metodologias a serem empregadas:

Nesse subprojeto, adotamos o texto como unidade de ensino e os gêneros textuais como ferramenta mediadora no processo de ensino-aprendizagem. A perspectiva de língua que embasa nossa proposta é a perspectiva da língua como instrumento de comunicação, de ação e de interação social. Nesse sentido, o enfoque, a metodologia e as estratégias de ensino fundamentam-se em um trabalho integrado de leitura, leitura literária e a produção de textos e reflexão sobre a língua, desenvolvido sob uma perspectiva textual e enunciativa e procurando, na medida do possível, privilegiar os diferentes gêneros textuais e, sobretudo, os gêneros literários.

c) Resultados esperados.

Entre as ações a serem implantadas, destacamos o desenvolvimento de estratégias didáticas que não apenas contribuam para a valorização da leitura literária e produção textual como atividade fundamental à formação e à prática docente do professor iniciante, mas que também resgatem (no professor) e estimulem (no aluno) o prazer da leitura literária em sala de aula. Nossa preocupação central é a formação de futuros professores de Português preocupados com o incentivo à leitura e conscientes do papel da leitura e da escrita no cotidiano escolar. Formar professores que fomentem a leitura sob a perspectiva dos gêneros textuais, com ênfase nos gêneros literários, é aspecto central da proposta desse subprojeto

3. Dados de divulgação:

a) Foto da equipe:

Imagem 11 a 13: Integrantes do Subprojeto PRP português





Fonte: Arquivo Subprojeto PRP português

Resumo/ Síntese:

Este subprojeto tem como objetivo verificar a importância de obras literárias lusófonas na Educação Básica brasileira como forma de valorização da cultura e da formação do cidadão em diálogo com tensões sociais no Brasil de maneira a contribuir na valorização do texto literário em ambientes de ensino.

Nossa hipótese é que a apresentação da literatura, especificamente, e, da arte, em sentido amplo, contribuem para a formação do cidadão e, por isso, é fator importante na transmissão e discussão de valores culturais cifrados na grande diversidade de obras literárias produzidas na comunidade lusófona, o que valoriza por um lado a apresentação de identidades em tensão nos últimos anos. Para nós, a apresentação de obras literárias inerentes a diferentes países de expressão de Língua Portuguesa promove a valorização de identidades lusófonas em processo de diálogo ao longo dos dois últimos séculos e oportunizam, nos últimos anos, um caminho profícuo para a valorização de diferentes identidades em meio ao processo histórico de tensões que percorrem a literatura brasileira em diálogo com valores culturais lusófonos nos últimos anos.

PRP - QUÍMICA

O subprojeto de Química do Programa Residência Pedagógica da Universidade de Brasília, composto por um núcleo, é coordenado pela Prof^a. Dr^a. Jheniffer Micheline Cortez e conta com a parceria de três preceptores e Centros de Ensino Médio, quais sejam: o Prof. Dr. Guilherme Nogueira Dias do Centro de Ensino Médio de Taguatinga Norte, a Prof^a. Glaucia Lemes Oliveira Camargo do Centro Ensino Médio Paulo Freire e o Prof. Dr. Robson Teixeira Araújo do Centro de Ensino Médio 01 de Sobradinho.

O grupo de residentes é constituído por 18 licenciandos, sendo que 15 destes são bolsistas e três são voluntários, quais sejam: Evaldo Evangelista da Silva Lima Júnior, Felipe Alves de Sousa, Flávio Maranhão Lima, Kesley Queiroz de Oliveira Filho, Lara Nery Santos, Lucas Oliveira Santana, Maria Eduarda Domingues, Maria Eduarda Moreira de Assis, Maria Rita da Silva Santiago, Nicole Porto Catibe, Pedro Henrique Gomes Farias, Sara Gomes Sampaio, Stefany Gomes de Aguiar, Thalita Queiroz Vieira e Yasmim Lobão da Silva, Ruth Araújo Batista dos Santos, Thaís da Silva e Thiago Nunes Fernandes.

Imagem 14: participantes desse grupo de trabalho.



Fonte: Subprojeto PRP - Química

O objetivo do subprojeto é proporcionar a interação sistemática entre os licenciandos em Química das Instituições de Ensino Superior com as Escolas do sistema de Educação Básica, possibilitando o exercício da docência na realidade educacional brasileira, com vistas à formação inicial de qualidade e adequada ao exercício da docência em Química.

Para tanto, ocorre na Universidade reuniões semanais entre os residentes e orientadora, que contam com a presença quinzenal também dos preceptores. A partir da análise documental e de discussões sobre esses documentos que norteiam a Educação Básica, como por exemplo os projetos político-pedagógicos das escolas participantes, os residentes se inserem nas escolas a fim de diagnosticar a estrutura e dinâmica escolar e realizar o acompanhamento das aulas por meio da observação participante. Durante o ano letivo, em dinâmica de trabalho coletiva e democrática, dar-se-á a elaboração e aplicação de planejamentos das atividades, bem como o desenvolvimento de materiais didáticos para atividades de regência nas escolas.

Além das atividades no campo escolar, o subprojeto de Química do Programa de Residência Pedagógica criou o perfil [@hquim.unb](#) na rede social Instagram com o objetivo de publicar conteúdo de divulgação científica, focado na percepção de Ciência e os processos de construção do conhecimento científico, estudados na academia no âmbito da Natureza da Ciência. Para tanto, realizou-se uma pesquisa com a comunidade e estudantes, pautada da Percepção Pública da Ciência e Tecnologia, por meio de um formulário on-line. Nos conteúdos, serão abordadas curiosidades, história da Química, conteúdos científicos que envolvem a química e as ciências da natureza, dando ênfase na pesquisa brasileira, a fim de criar um senso de valorização da ciência no Brasil nos estudantes e consumidores do conteúdo divulgado.

Espera-se que a integração Universidade-Escolas possibilitada pelo Programa Residência Pedagógica, contribua para a qualidade da educação e favoreça a profissionalização dos futuros docentes. As atividades de natureza teórico-práticas desenvolvidas ao longo do projeto, pode favorecer a construção e reconstrução das identidades docentes de todos os participantes, além de possibilitar a inserção da pesquisa em Ensino de Química e das metodologias de ensino em sala de aula, de modo a implementar um espaço formativo para todos.

PIBID GEOGRAFIA UNB

1) Dados gerais

a) Nome do subprojeto: Subprojeto Geografia – Intervenções Geográficas na Escola: Ensino, aprendizagem e desenvolvimento no/do ensino da geografia escolar.

b) Nome do(a) coordenador(a) e dos(as) supervisores(as) ou preceptores(as):

Coordenador: Prof. Fernando Luiz Araújo Sobrinho

Supervisores: Bruna Barbosa de Lucena; Francisco Luan Gomes Martins; Manoel Antônio.

c) Dos(as) bolsistas e voluntários(as):

1. Amanda Caroline de Jesus Costa
2. Evelyn de Freitas Lima Verde
3. Gabriel de Brito Araujo
4. Jaqueline Araujo da Costa
5. Jeferson Tomaz Reis de Brito
6. Jose Francisco Franca de Souza Alves
7. Kallyane Perroud do Sacramento
8. Lazaro de Souza Melo
9. Leticia Vitoria Forte Maia Tome
10. Maria Jordenisia Marinho de Souza
11. Mariana Marques D'Oliveira
12. Marillia Nogueira Dantas
13. Murilo Costa Rodrigues da Rosa
14. Nathalia Magalhaes Andrade da Silva
15. Rahab Seixas Nascimento
16. Tarcisio de Souza Juca

d) Das escolas envolvidas no subprojeto:

- Escola CED 2 Cruzeiro, Brasília, Distrito Federal
- Escola CEF 28 Ceilândia, Brasília, Distrito Federal
- Escola Dom Pedro II, Cruzeiro do Sul, Acre

2. Dados do subprojeto:

a) objetivos do subprojeto:

GERAL:

A proposta apresentada ao Pibid é a do trabalho com projetos de pesquisa envolvendo discentes do curso de Licenciatura em Geografia Presencial e EaD e escolas públicas parceiras para a elaboração e desenvolvimento de projetos de intervenção no ambiente escolar da Educação Básica e do Ensino Médio. A proposta a ser implementada objetiva impulsionar o ensino de Geografia por meio de projetos de pesquisa envolvendo docentes, discentes em formação no curso de Licenciatura em Geografia presencial e EaD e os discentes da Educação Básica a partir da interação entre todos os sujeitos do subprojeto.

ESPECÍFICOS:

Os objetivos específicos do subprojeto do Pibid em Geografia da Universidade de Brasília, são:

- 1) Caracterizar e conhecer a realidade da comunidade escolar onde a escola pública se encontra localizada;
- 2) Identificar, a partir da análise da proposta curricular, temas relacionados ao ensino de Geografia e correlacionar estes temas à realidade do discente;
- 3) Problematizar os temas do ensino de Geografia e propor interações com os discentes a partir de projetos de intervenção na realidade escolar envolvendo os diferentes sujeitos do processo;
- 4) Oportunizar o uso de categorias de análise e da construção de conceitos para a operacionalização dos temas do ensino de Geografia na Educação Básica;
- 5) Destacar os temas, as categorias de análise, os conceitos e sua potencialidade na realidade dos sujeitos;

6) Construção de materiais didáticos e propostas de intervenção potencializando a aprendizagem significativa, a construção da autonomia e o envolvimento dos sujeitos;

7) Reforçar o papel transformador da educação e do ensino de Geografia a partir do reconhecimento dos temas significativos e da intervenção na realidade;

8) Apoiar a escola pública, os profissionais da educação e os educandos no processo de formação;

9) Oportunizar momentos de intervenção do discente do ensino superior na educação básica, proporcionando a formação do futuro docente;

10) Destacar o papel do professor, do discente pesquisador e a importância dos projetos de ensino em Geografia.

b) Metodologias a serem empregadas: Observação participante e reflexão por meio de memorial formativo, seminários temáticos, oficinas e visitas as unidades escolares envolvidas com a proposição e acompanhamento de atividades disciplinares.

c) Resultados esperados: Produção de materiais didático-pedagógicos e intervenções em ambiente escolar: apresentações de Power Point, maquetes, atividades disciplinares e interdisciplinares, atividades lúdicas e de extensão. Apropriação de conhecimentos do saber fazer da Geografia Escolar pelos participantes do Pibid.

3. Dados de divulgação:

a) Foto da equipe:

Evento Pibid GEA UnB em 18 de janeiro de 2023 em parceria com o Projeto Residência Pedagógica Geografia: Olhares geográficos: Trajetórias e resistências das comunidades quilombolas pantaneiras.

Imagem 15: Mesa do evento realizado em 18 de janeiro de 2023.



Fonte: Subprojeto Pibid Geografia.

Imagem 16: Participantes do Subprojeto Geografia na UnB.



Fonte: Subprojeto Pibid Geografia.

Evento Pibid GEA UnB em 19 de janeiro de 2023 em parceria com o Projeto Residência Pedagógica Geografia: Pesquisa e vivências no Pantanal Sul-Mato-Grossense: Existência e Resistências das comunidades quilombolas pantaneiras.

Imagem 17: dia 2 do evento



Fonte: Subprojeto Pibid Geografia.

Evento PIBID GEA UnB em 23 de janeiro de 2023 em parceria com o Projeto Residência Pedagógica Geografia: Oficina: Mapbiomas na escola o uso de geotecnologias no ensino de geografia.

Imagem 18: 1º Card de divulgação da oficina



Fonte: Subprojeto Pibid Geografia.

Imagem 19: 2º Card de divulgação da oficina



Fonte: Subprojeto Pibid Geografia.

Imagem 20: Prof. João Batista na apresentação a oficina.



Fonte: Subprojeto Pibid Geografia.

Imagem 21: Prof. João Batista na apresentação a oficina.



Fonte: Subprojeto Pibid Geografia.

PIBID - ARTES VISUAIS

1) Dados gerais

A área de Artes conta com dois subprojetos: Artes Visuais e Música. Iremos apresentar aqui o subprojeto de Artes Visuais, sob coordenação da Profa. Dra. Thérèse Hofmann Gatti Rodrigues da Costa

a) Nome do subprojeto:

Artes Visuais

b) Nome do(a) coordenador(a) e dos(as) supervisores(as) ou preceptores(as):

Coordenador: Profa. Dra. Thérèse Hofmann Gatti Rodrigues da Costa

Supervisores: Prof. Dr. Fábio Travassos de Araújo
Prof. Wesley Pereira Grangeiro

c) Dos(as) bolsistas e voluntários(as):

Ana Júlia Macedo de Sousa
Beatriz Vilas Boas Corrêa
Elyas Nascimento da Silva Macedo
Felipe Batista Ferreira de Oliveira
Hellen Victória da Silva Clemente
Isabel Maciel da Silva
Júlia Fortes Navarro de Miranda
Karina Ribeiro Fogaça
Cássia Rayanne Nascimento Ribeiro
Larissa Rocha Alcântara
Luana Gabriel Pires Dias
Maria Eduarda Carneiro Lemes
Maria Luísa Siqueira Bernardes Amorim
Maria Simone do Nascimento Soares
Miguel Xavier Nogueira
Natália Matias Tasso
Rute Sousa de Almeida

d) Das escolas envolvidas no subprojeto:

Prof. Fábio Travassos de Araújo atua na SALA DE RECURSOS
Escola Classe 54 de Taguatinga

Prof. Wesley Pereira Grangeiro atua na escola CEAN- Brasília.

2. Dados do subprojeto:

a) Objetivos do subprojeto: Antes da apresentação dos objetivos específicos do subprojeto, convém especificarmos o entendimento exposto na BNCC sobre cada uma das linguagens artísticas que integram o Pibid-Arte na UnB:

As Artes Visuais são os processos e produtos artísticos e culturais, nos diversos tempos históricos e contextos sociais, que têm a expressão visual como elemento de comunicação. Essas manifestações resultam de explorações plurais e transformações de materiais, de recursos tecnológicos e de apropriações da cultura cotidiana. As Artes visuais possibilitam aos alunos explorar múltiplas culturas visuais, dialogar com as diferenças e conhecer outros espaços e possibilidades inventivas e expressivas, de modo a ampliar os limites escolares e criar novas formas de interação artística e de produção cultural, sejam elas concretas, sejam elas simbólicas (texto da BNCC).

A Música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade. (texto da BNCC).

A partir disso, inscrevemos os seguintes objetivos específicos:

- Aprimorar a formação e a prática docente em Arte a partir da reflexão sobre diretrizes curriculares, sobre elementos do planejamento pedagógico, sobre o desenvolvimento das competências e habilidades da área de Linguagens e Linguagens e suas Tecnologias, bem como da experimentação de outras possibilidades para o ensino musical escolar, sobretudo, a partir do fazer artístico (apreciar, tocar/cantar, compor, improvisar etc.);

- Orientar leituras, estudos e debates sobre prática docente, formação inicial e continuada a partir da experiência de iniciação à docência;
- Fomentar a investigação e a pesquisa sobre formação e prática docente através de atividades desenvolvidas pelo PIBID-Artes
- Incentivar a publicação de artigos científicos, relatos de experiência, resumos em eventos acadêmicos e outros materiais de divulgação através da realização de pesquisas coletivas e da exploração de metodologias científicas que favoreçam a reflexividade crítica das relações teoria-prática em investigações individuais e coletivas realizadas por pibidianos/as, supervisores/as e coordenadoras;
- Promover a pesquisa, o planejamento e o desenvolvimento de atividades que potencializem a leitura crítica de alunos/as dos Cursos de Licenciatura em Música e em Artes Visuais e de supervisores/as, professores/as da educação básica, sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e sobre as coleções do PNLD escolhidas por cada escola-campo;
- Subsidiar o desenvolvimento de metodologias inovadoras e de materiais didáticos do campo artístico e, também, interdisciplinares em uma perspectiva intercultural e dialógica com as necessidades das escolas;
- Aproximar experiências de formação-pesquisa-extensão oferecidas pela Universidade de Brasília das demandas das escolas públicas do Distrito Federal através de encontros, debates, seminários e de outras estratégias pensadas conjuntamente às escolas-campo;
- Articular intervenções culturais nas escolas (recitais didáticos, oficinas de música para a comunidade, flash mobs, instalações artísticas, exposições etc.) com a finalidade de valorizar as práticas artísticas e culturais dos contextos, de oferecer novas escutas e olhares às comunidades escolares e de informar sobre a importância do ensino da Arte na educação básica.
- Desenvolver ações nos diferentes espaços escolares – como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliês, salas de recursos: altas habilidades, alunos com deficiências.

- Promover a interdisciplinaridade como forma de vincular a produção do conhecimento entre as diferentes áreas do conhecimento da educação básica;
- Construir base de dados com as informações acerca da iniciação à docência em Arte para subsidiar discussões sobre os estágios supervisionados nos cursos Licenciatura em Artes Visuais e Música, ofertados pela UnB.

b) Metodologias a serem empregadas:

O estudo do contexto social e educacional da comunidade escolar será organizado, primeiramente, a partir da leitura e análise dos documentos curriculares que subsidiam os projetos pedagógicos, dos projetos pedagógicos das escolas-campo, dos planejamentos dos/as professores/as supervisores/as, dos materiais didáticos utilizados pela escola e de dados quantitativos e qualitativos de livre acesso. De forma complementar, para conhecer o perfil dos/as estudantes e o modo de gestão de cada escola-campo, serão aplicados questionários fechados e conduzidas entrevistas semiestruturadas com a comunidade escolar. As visitas guiadas às escolas-campo, bem como de seus espaços virtuais, serão organizadas a partir de roteiros de observação previamente elaborados e oportunizarão que os/as licenciandos/as não só conheçam esses espaços como investiguem seus usos, funções e possíveis limitações para, posteriormente, elaborarem estratégias de otimização para que sejam devidamente aproveitados pelas aulas de Arte. Além disso, uma vez que o subprojeto se propõe a desenvolver metodologias inovadoras e materiais didáticos do campo artístico e, também, interdisciplinares, a participação da equipe em atividades curriculares e extracurriculares e em reuniões pedagógicas torna-se fundamental para que se estabeleça um diálogo aberto e permanente com os agentes escolares. Finalmente, a realização de intervenções culturais nas escolas-campo oportunizará momentos ímpares de inserção dos/as licenciandos/as no cotidiano escolar e poderão exercitar o trabalho coletivo e interdisciplinar com a equipe da escola.

Cabe destacar que o campo da Arte no DF tem, na UnB, sua principal oferta de professores para a SEEDF. Assim, grande parte dos docentes do componente curricular Arte que atuam na SEEDF foram alunos da UnB. Então, a perspectiva de termos como supervisores/as das escolas ex-alunos/as do Departamento de Artes Visuais e do Departamento de Música da UnB já facilita a ambientação dos/as nossos/as alunos/as nas escolas-campo. O fato, também, de as escolas desejarem receber o projeto é outro ponto positivo para a boa acolhida dos/as nossos/as alunos/as. Por fim, o processo de seleção dos/as alunos/as interessados/as em atuar no Pibid-Arte levará em conta a disposição deles/as para a realização das atividades propostas e para enfrentar os possíveis desafios que as acompanham. Além disso, a preparação para a realização das atividades durante as reuniões com os/as professores/as das escolas-campo também potencializará os resultados positivos.

As atividades serão planejadas durante reuniões entre coordenadoras, supervisores/as e pibidianos/as. Uma vez que a atuação nas escolas ocorrerá em grupos, o planejamento também se dará desta forma, respeitando, naturalmente, as particularidades dos/as estudantes das escolas que participarão das atividades. Os projetos poderão ser desenvolvidos de forma curricular, abordando algum conteúdo/experiência musical/de artes visuais específico nas turmas, ou de forma extracurricular, a partir de oficinas de música/artes visuais para alunos/as das escolas-campo (de performance, criação/improvisação, por exemplo) e da realização de intervenções artísticas para a comunidade escolar. Tanto os projetos curriculares quanto extracurriculares poderão ser desenvolvidos de forma interdisciplinar, uma vez que estarão alinhados às diretrizes curriculares, que fomentam esse tipo de trabalho, e que nascerão de interesses da própria comunidade escolar, que inclui o corpo docente. Assim, projetos extracurriculares podem resultar na realização de musicais, de feiras culturais, na criação de uma rádio ou de podcasts na escola, ou na organização de festivais de Arte (incluindo a análise da performance, improvisação e de elementos extramusicais etc.) – todos interdisciplinares.

Cabe destacar que o campo da Arte no DF tem, na UnB, sua principal oferta de professores para a SEEDF. Assim, grande parte dos docentes do componente curricular Arte que atuam na SEEDF foram alunos da UnB. Então, a perspectiva de termos como supervisores/as das escolas ex-alunos/as do Departamento de Artes Visuais e do Departamento de Música da UnB já facilita a ambientação dos/as nossos/as alunos/as nas escolas-campo. O fato, também, de as escolas desejarem receber o projeto é outro ponto positivo para a boa acolhida dos/as nossos/as alunos/as. Por fim, o processo de seleção dos/as alunos/as interessados/as em atuar no Pibid-Arte levará em conta a disposição deles/as para a realização das atividades propostas e para enfrentar os possíveis desafios que as acompanham. Além disso, a preparação para a realização das atividades durante as reuniões com os/as professores/as das escolas-campo também potencializará os resultados positivos.

As atividades serão planejadas durante reuniões entre coordenadoras, supervisores/as e pibidianos/as. Uma vez que a atuação nas escolas ocorrerá em grupos, o planejamento também se dará desta forma, respeitando, naturalmente, as particularidades dos/as estudantes das escolas que participarão das atividades. Os projetos poderão ser desenvolvidos de forma curricular, abordando algum conteúdo/experiência musical/de artes visuais específico nas turmas, ou de forma extracurricular, a partir de oficinas de música/artes visuais para alunos/as das escolas-campo (de performance, criação/improvisação, por exemplo) e da realização de intervenções artísticas para a comunidade escolar. Tanto os projetos curriculares quanto extracurriculares poderão ser desenvolvidos de forma interdisciplinar, uma vez que estarão alinhados às diretrizes curriculares, que fomentam esse tipo de trabalho, e que nascerão de interesses da própria comunidade escolar, que inclui o corpo docente. Assim, projetos extracurriculares podem resultar na realização de musicais, de feiras culturais, na criação de uma rádio ou de podcasts na escola, ou na organização de festivais de Arte (incluindo a análise da performance, improvisação e de elementos extramusicais etc.) – todos interdisciplinares.

Outra possibilidade interdisciplinar resulta da aproximação dos/as pibidianos/as com professores/as de outros componentes curriculares. Isso porque as linguagens artísticas abrangem conhecimentos transversais a outros campos do conhecimento, por exemplo: nas Ciências Exatas, ponto, linha, plano, formas geométricas, volumes, visualização tridimensional, ondas, frequências, proporções, frações etc. dialogam diretamente com os conceitos de ponto de fuga, perspectiva, linha do horizonte, proporção, luz e sombra, volume nas Artes Visuais e amplitude, frequência, altura dos sons, compassos, forma musical, figuras rítmicas etc. na Música. A base da integração deve ser o material didático adotado pela escola-campo, pois as áreas de Artes Visuais e Música não têm a proposta de conteúdo progressivo assim como os componentes de língua portuguesa, ciências, história e matemática, por exemplo. É fundamental frisar, porém, que o componente curricular Arte tem suas especificidades e expertises que devem ser bem compreendidas na proposição de integração com as demais áreas do conhecimento, para que tanto os/as licenciandos/as dos cursos que se propõem à interdisciplinaridade quanto os/as licenciandos/as dos cursos de Artes Visuais e Música possam interagir de forma efetivamente integrada e não à reboque de outro componente curricular.

c) resultados esperados.

Como resultado principal, esperamos oportunizar uma experiência de imersão no cotidiano da escola pública trazendo a reflexão para os alunos iniciantes do curso de licenciatura em Artes Visuais sobre a realidade da prática docente e as estratégias para o aprimoramento da relação de ensino e aprendizagem em sala de aula.

Também como resultados esperamos:

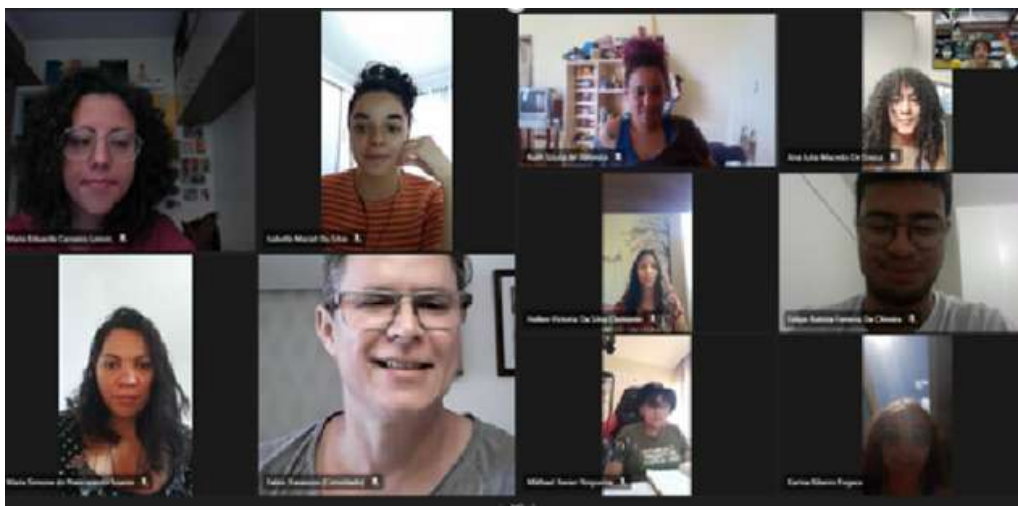
- Que os alunos tenham domínio da BNCC e do currículo em movimento do GDF;
- Que se apropriem da política pública do Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD, conhecendo os livros de arte selecionados e adotados nas escolas;
- Que consigam desenvolver proposta metodológica que possa ser aplicada nas escolas em que estarão atuando;
- Que reflitam sobre a própria formação docente.

3. Dados de divulgação:

a) Foto da equipe:

Registros das reuniões híbridas: Presencial e virtual via Teams. Bolsistas, professores supervisores e profa. coordenadora.

Imagem 22 - Reunião do Grupo I



Fonte: Subprojeto Pibid Artes.

Imagem 23 - Reunião do Grupo II



Fonte: Subprojeto Pibid Artes.

Imagem 24 - Reunião do Grupo III



Fonte: Subprojeto Pibid Artes.

Imagem 25 - Reunião do Grupo IV



Fonte: Subprojeto Pibid Artes.

Imagem 26 - Reunião do Grupo IV



Fonte: Subprojeto Pibid Artes.

PIBID - BIOLOGIA

FORBIO na escola: trilhando caminhos na formação de professores de biologia

Coordenadora Cristiane Rodrigues Menezes Russo
Coordenador Samuel Molina Schnorr
Professora Preceptora Jaqueline Oliveira de Paulo Santiago
Escola CED 03 Guara

Bolsistas e voluntários(as):
Ana Júlia do Carmo de Camargo
Angélica Aragão dos Santos
Beatriz Brandão Mulford Faria
Beatriz Flores Nazaré
Eduardo Alves Nascimento
Letícia Izidro Raposo
Marcus Vinícius de Jesus Xavier
Maria Luisa Da Silveira Porto Santos
Pedro Saldanha Martins Cardim
Thaís Santos Moura

Imagem 27: Equipe do Pibid Biologia (edição 2022-2024)



Fonte: Subprojeto PIBID - Biologia

Com este subprojeto, esperamos oferecer oportunidades para que os licenciandos em biologia ingressem no contexto escolar desde o princípio de sua formação. Ao incluir os licenciandos nas atividades de planejamento e a realização das atividades, pretendemos demonstrar o processo de atuação do professor na rede básica, bem como aproximar o estudante da realidade escolar e do desenvolvimento profissional. Pretendemos trabalhar com a proposta interdisciplinar a partir da alfabetização científica, entendendo que a ciência pode ser usada como mais uma ferramenta de atuação no e sobre o mundo. Assim, contribuir para a formação inicial de professores de biologia por meio da implementação de atividades de ensino com a utilização de vários tipos de linguagens para desenvolver os conteúdos curriculares de biologia em uma abordagem contemporânea e inclusiva, por meio de propostas inovadoras e práticas metodológicas inclusivas. A integração do PIBID junto à escola pública do Distrito Federal ocasionará no envolvimento de professores da rede pública, um contato mais próximo da Universidade com a Escola e dos alunos da licenciatura com os professores da rede. Além disso, essa relação entre formação inicial e continuada dos professores de biologia irá proporcionar experiências e aprendizados de todos os sujeitos envolvidos. Pretendemos utilizar os princípios da aprendizagem colaborativa entre todos os sujeitos envolvidos no subprojeto, ancorados no reconhecimento de que a aprendizagem é necessária e socialmente mediada e que são a qualidade e a recorrência das interações entre os sujeitos que potencializam melhoras significativas no desenvolvimento e na formação. Assim, é imprescindível que o PIBID busque uma formação cidadã e promova situações coletivas, seja de planejamento ou de atuação, compartilhadas e colaborativas de aprendizagem dos discentes com os professores da escola e entre eles também. Desse modo, pretendemos com o PIBID proporcionar ao licenciando importantes reflexões sobre o papel da escola como instituição social, como também suas contribuições enquanto formador, conscientizando-o a promover uma educação que capacite os alunos, oferecendo-lhes ferramentas que possibilitem sua participação em uma sociedade mais justa.

Compreendemos a grande importância da inclusão do licenciando na escola, que implica em uma formação docente mais completa e contextualizada, com uma fundamentação teórica e metodológica, consciente da realidade e preparado para interferir na realidade. Pensamos em fomentar práticas educativas transformadoras com a ideia de desenvolver professores críticos e reflexivos, voltados para uma dimensão social da formação humana. Com o subprojeto, pretendemos demonstrar para os licenciandos que estar em sala de aula não é somente ensinar, mas que também podemos aprender e também produzir conhecimentos. A prática docente é capaz de transformar esses alunos em agentes sociais do espaço e tempo os quais estão inseridos, competentes para intervir e conhecer o mundo.

Por meio deste subprojeto, esperamos oferecer oportunidades para os licenciandos em biologia ingressar no contexto escolar desde o princípio de sua formação. Uma das barreiras que os cursos de licenciatura em geral enfrentam é a falta de integração entre a licenciatura e a realidade escolar local, no qual o novo profissional é ingresso na escola sem nunca ter tido contato com a sala de aula, somente por meio do estágio. Isso pode ocasionar desinteresse dos estudantes da licenciatura na atuação na educação básica e evasão por não conseguir construir sua identidade como professor. A promoção da interdisciplinaridade ocorrerá a partir da relação com as diferentes áreas que compõe a Ciências da Natureza, conforme indica a BNCC. Ao considerarmos a autoria dos alunos, estaremos atentos à diversidade de cenários e condições socioculturais nos quais a escola de ensino médio está inserida, bem como as diferentes tecnologias e linguagens que podem ser utilizadas no subprojeto em relação com a escola. Assim, os licenciandos podem, nas suas práticas, ter experiências de ensinar e aprender a partir dessas tecnologias e linguagens que eles mesmo se relacionam e têm contato. Enxergamos nessa integração, as possibilidades de trabalho com o ensino de biologia e diferentes tecnologias digitais que podem ser utilizadas e que por diferentes motivos estão alheias à escola. Os distintos desafios de ensinar biologia no ensino médio e a garantia do direito à educação de qualidade nos fazem crer na imprescindível integração de ferramentas e tecnologias que invadem a escola e já são presentes no dia a dia dos alunos.

Inclusive, essas experiências podem servir para criticar problemas inerentes ao uso exacerbado das tecnologias. Essa discussão pode, também, ser motivadora para fomentar a criatividade, a perspectiva crítica e consistente dos estudantes com o cotidiano das escolas, incentivando uma aprendizagem significativa e cidadã. Neste subprojeto, buscaremos, a partir das práticas inovadoras no ensino de biologia, uma mudança no cenário da educação e da formação inicial de professores. Através de metodologias diferenciadas nos conteúdos abordados nas escolas, incentivaremos os licenciandos a se utilizar da criatividade e inovações em relação ao ensino conhecido como tradicional, instigando os discentes a sentirem prazer em aprender e buscar novos conhecimentos em sua formação como cidadão. Com isso, teremos um contato mais próximo com os alunos e, por sua vez, eles com a realidade escolar. Isso preconizará um aprofundamento na leitura e discussão sobre diferentes teorias e metodologias que podem ser experimentadas na escola. Ao mesmo tempo, a proximidade dos discentes com os professores da escola implicará no desenvolvimento de habilidades comunicativas, bem como por meio da inserção deste em ambientes de ensino e aprendizagem, como atividades formativas, reuniões, trabalhos em grupo, sala de aula e planejamentos docente.

PIBID - HISTÓRIA

1. Dados Gerais

Título: Pesquisa-ação na aprendizagem e aprimoramento da docência em História.

Coordenadora: Susane Rodrigues de Oliveira.

Supervisoras: Patrícia Nogueira Silva e Alessandra Rodrigues Lima.

Bolsistas:

Dameres Cristine Ferreira Barbosa

Joao Carlos Maciel Pierre Pontes

Leticia Araujo De Sousa

Maria Antonia Yasmin Lima Silva

Matheus Sampaio Leite De Souza

Suellen Vitoria Costa Barbosa

Thaivone Sousa Dos Santos

Victor Souza De Aguiar

Arlen Luan Nascimento Da Silva

Bruno De Jesus Ribeiro Vieira

Eduardo De Oliveira Rodrigues

Gabriela De Souza Itacarambi

Maria Clara Alves Da Costa

Maria Julia Carrilha Ribeiro Da Costa

Nathalia Tavares Vilela De Oliveira

Nicolle Maria Guimaraes Freitas

Voluntários:

Malcolm Gentil Felipe Da Cruz

Nicolas Rangel Vaz Nascimento

Luiz Henrique Alves Spindola Martins

Amanda Pereira Marques

Escolas:

CEF CASEB

CEF 02 de Ceilândia

Sobre o subprojeto:

Nos últimos anos, as pesquisas e estágios realizados por estudantes da licenciatura em História da UnB nas escolas públicas de Brasília (Distrito Federal) apontam para uma série de desafios, dificuldades e problemas enfrentados pelos/as professores/as na inovação e aprimoramento das aulas, conteúdos curriculares, materiais didáticos, avaliações e métodos de ensino de História nos anos finais do Ensino Fundamental (OLIVEIRA, 2015). Diante disso, o subprojeto de História para o PIBID pretende contribuir na formação de professores/as através do desenvolvimento de projetos de pesquisa-ação focados na inovação e aprimoramento do ensino de História, de acordo com os interesses e necessidades de cada escola-campo.

Com o intuito de estimular a formação de professores/as como sujeitos capazes de construir conhecimentos sobre o ensino de História através da investigação, ação e reflexão crítica sobre atividades educativas em ambiente escolar, a pesquisa-ação apresenta-se como estratégia para o desenvolvimento de professores/as pesquisadores/as – práticos reflexivos – que possam futuramente utilizar suas pesquisas para aprimorar o ensino e, em decorrência, o aprendizado dos/as alunos/as (TRIPP, 2005, p. 445). Neste tipo de pesquisa, problematiza-se, planeja-se, implementa-se, descreve-se e avalia-se uma mudança para melhorar o ensino-aprendizagem no contexto escolar (PIMENTA, 2005; JORDÃO, 2004). Trata-se de uma pesquisa “sobre” e “para” o ensino de História, pautada numa prática educativa reflexiva e libertadora, por meio da qual se aprende com a experiência e com o diálogo com os/as professores/as supervisores/as, em uma ação colaborativa entre a universidade e a escola. A essência da investigação-ação em educação está no fato de que em seu núcleo sempre existe uma ação que beneficia a aprendizagem dos/as alunos/as ou o desenvolvimento profissional dos/as professores/as (STENHOUSE, 1998).

As concepções pedagógicas e as prescrições da BNCC exigem do ensino de História a sua contribuição na formação de sujeitos críticos e capazes de interpretar e transformar a realidade. Com essas mudanças, o processo de ensino-aprendizagem passa a ser idealizado como processo de construção de conhecimentos e não mais como processo de transmissão/reprodução de conhecimentos científicos prontos e acabados. Ou seja, a perspectiva mecanicista do ensino passa a ser questionada, já que não atende mais às novas demandas de formação para a cidadania, do sujeito pensante e participativo, que confere aos/às estudantes e, também, aos/às professores/as, uma posição ativa, reflexiva, dialógica e produtiva diante dos conhecimentos a serem apreendidos na escola (PERRENOUD, 2002; GIROUX, 1997). Essas mudanças exigem também a formação de professores/as enquanto pesquisadores/as capazes de refletir sobre sua prática profissional e promover processos de ensino-aprendizagem mais dinâmicos e dialógicos, voltados para a formação de cidadãos críticos e produtores de conhecimentos. Para isso, é necessário, primeiramente, formar professores/as capazes de problematizar, investigar, interpretar, produzir e ensinar conhecimentos históricos.

A pesquisa-ação enquanto estratégia metodológica de aprendizagem e aperfeiçoamento da docência profissional permite desenvolver, nos/as estudantes pibidianos/as, a capacidade de reflexão e de investigação no cotidiano escolar, através da observação, participação, pesquisa e regência de classe em escolas. Essa inserção no cotidiano escolar é feita através de visitas à escola-campo para a observação de aulas de História, aplicação de questionários, realização de entrevistas e análise de projetos pedagógicos, planos de aula e materiais didáticos de História utilizados pelo/ professor/a supervisor/a do PIBID. A partir disso, com o apoio destes/as supervisores/as, os/as pibidianos/as, organizados em pequenos grupos, identificam desafios, problemas, necessidades e expectativas relacionadas ao ensino e aprendizagem da História nos anos finais do Ensino Fundamental, com vistas ao desenvolvimento, aplicação e avaliação de um projeto de pesquisa-ação no ensino de História.

Nos 18 meses de duração do PIBID, serão realizados 4 ciclos de pesquisa-ação. Na fase inicial de cada ciclo de pesquisa-ação, os/as pibianos/as irão identificar um tema-problema relacionado ao ensino-aprendizagem da História, nas turmas regidas pelo/a supervisor/a. Em seguida irão planejar e executar ações pedagógicas que visem à solução deste problema, por meio da elaboração e aplicação de avaliações, planos de aula ou materiais didáticos de História. Tais ações colaborativas irão se constituir em objetos de investigação, observação, reflexão, avaliação e replanejamento.

Com o intuito de inovar e aprimorar as práticas de ensino de História nas escolas-campo, o subprojeto pretende ainda estimular o uso de tecnologias digitais da informação e comunicação no ensino de História através de leituras e debates sobre usos didáticos da internet, do cinema, das mídias digitais, dos jogos eletrônicos e das fontes históricas de arquivos, centros de memória e museus disponíveis na web. Tais leituras e debates, articulados com as observações em sala de aula sobre os usos destas tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem, irão embasar o trabalho de elaboração e aplicação de planos de aula e materiais didáticos inspirados em metodologias ativas de aprendizagem, especialmente na metodologia da WebQuest, onde os/as professores/as assumem o papel de mediadores/as, proporcionando uma aprendizagem ativa, dialógica e cooperativa por meio de pesquisa e produção de conhecimentos em sala de aula.

Ao proporcionar situações de aprender a elaborar, executar e avaliar projetos de pesquisa-ação no ensino-aprendizagem da História, o subprojeto almeja, portanto, capacitar professores/as pesquisadores/as para a inovação e aprimoramento das práticas de ensino de História nos anos finais do Ensino Fundamental; promover a relação entre teoria e prática no processo de formação professores/as; estimular a produção autoral docente de materiais didáticos e planos de ensino; produzir e divulgar conhecimentos sobre o ensino-aprendizagem da História; e colaborar na aprendizagem da História e na formação do pensamento crítico nos/as estudantes do Ensino Fundamental. A pesquisa, interação e intervenção no espaço escolar possibilitam ao/à futuro/a professor/a uma inserção profissional crítica, transformadora e criativa no ensino de História.

REFERÊNCIAS

GIROUX, Henry A. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

JORDÃO, Rosana dos Santos. A pesquisa-ação na formação inicial de professores: elementos para a reflexão. In: 27ª Reunião anual da Anped, 2004, Caxambu. Sociedade, democracia e educação: qual universidade?, 2004.

OLIVEIRA, Susane Rodrigues de. A formação de professores-pesquisadores no curso de História da UnB: uma análise da proposta curricular das atividades de estágio supervisionado. Revista Mosaico, v. 8, n. 2, p. 173-182, jul./dez. 2015.

PERRENOUD, Philippe. A Prática Reflexiva no Ofício do Professor: Profissionalização e Razão Pedagógica. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. Educ. Pesqui. [online]. 2005, vol.31, n.3, pp. 521-539.

STENHOUSE, Lawrence. La investigación como base de la enseñanza. Colección Pedagogia, La pedagogia hoy, 4ª ed., Ed. Morata, Madri, Espanha, 1998.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, set./dez. 2005, p. 443-466.

1.DADOS DE DIVULGAÇÃO

a) Foto da equipe:

b) Canais de acesso a demais informações:

<http://labeh.unb.br/>
susane@unb.br

Imagem 28: Foto de 19/01/23 do PPGHIS/UnB pela equipe do subprojeto de História do PIBID (2022-2024).



Fonte: Subprojeto Pibid História

Imagem 29 - Foto de 19/01/23 no PPGHIS/UnB pela equipe do subprojeto de História do PIBID (2022-2024).



Fonte: Subprojeto Pibid História

PIBID - MÚSICA

1) Dados gerais

a) o nome do subprojeto: Pibid-Música

b) nome do(a) coordenador(a) e dos(as) supervisores(as) ou preceptores(as):

Coordenação: Profa. Dra. Jéssica de Almeida

Supervisão IFB: Prof. Me. Hugo L. G. Souza

Supervisão Escola Parque: Profa. Ma. Jaqueline dos S. Martins

c) dos(as) bolsistas e voluntários(as):

Escola Parque:

André Luís Teles Fonseca

Arthur Silva Borges Cordeiro

Daniel Silveira Santos

Douglas da Silva de Lima

Larissa Alves de Sousa Coura (voluntária)

Letícia Helena de Lima Georg

Liam Godoi Rosa Alves

Lucas Ricardo Aguiar

Maria Katarina da S. Macedo (voluntária)

Ricardo Leal Ferreira Filho

Instituto Federal Ceilândia:

Arthur Correa Accioly

Davi Cavalcante de Castro

Emmily Garcia Dias

Janari Coelho Barbosa

Matheus Henrique A. Teixeira

Plínio Carvalho Passos

Thaís Cardoso de Matos

Vinícius de O. Torres Cardoso

d) das escolas envolvidas no subprojeto:

Escola Parque 210

Instituto Federal de Ceilândia

2. Dados do subprojeto:

a) objetivos do subprojeto:

b) metodologias a serem empregadas:

c) resultados esperados.

Objetivos do PIBID - Música

- Aprimorar a formação e a prática docente em música a partir da reflexão sobre diretrizes curriculares e sobre elementos do planejamento pedagógico, bem como da experimentação de outras possibilidades para o ensino musical escolar, sobretudo, a partir do fazer artístico (apreciar, tocar/cantar, compor, improvisar etc.);
- Fomentar a investigação e a pesquisa sobre formação e prática docente através de atividades desenvolvidas pelo PIBID - Música;
- Promover a pesquisa, o planejamento e o desenvolvimento de atividades que potencializem a leitura crítica de alunos/as do Curso de Licenciatura em Música e de supervisores/as, professores/as da educação básica, sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Subsidiar o desenvolvimento de metodologias inovadoras e de materiais didáticos do campo artístico e, também, interdisciplinares em uma perspectiva intercultural e dialógica com as necessidades das escolas;
- Orientar leituras, estudos e debates sobre prática docente, formação inicial e continuada a partir da experiência de iniciação à docência;
- Incentivar a publicação de artigos científicos, relatos de experiência, resumos em eventos acadêmicos e outros materiais de divulgação através da realização de pesquisas coletivas e da exploração de metodologias científicas que favoreçam a reflexividade crítica das relações teoria-prática em investigações individuais e coletivas realizadas por pibidianos/as, supervisores/as e coordenadora;
- Aproximar experiências de formação-pesquisa-extensão oferecidas pela Universidade de Brasília das demandas das escolas públicas do Distrito Federal através de encontros, debates, seminários e de outras estratégias pensadas conjuntamente às escolas-campo;

- Articular intervenções culturais nas escolas (recitais didáticos, oficinas de música para a comunidade, flash mobs etc.) com a finalidade de valorizar as práticas artísticas e culturais dos contextos, de oferecer novas escutas às comunidades escolares e de informar sobre a importância do ensino da música na educação básica.

Tais objetivos foram distribuídos ao longo da vigência do Programa em 3 etapas:

Etapa 1: novembro de 2022 a abril de 2023

Etapa 2: maio de 2023 a outubro de 2023

Etapa 3: novembro de 2023 a abril de 2024

- Clique no link a seguir e acesse a tabela com as informações de todas as atividades abordadas no PIBID - Música: [Clique Aqui](#)

Imagem 30: Figura de representação da Tabela nº 03:

PIBID - MÚSICA		

Fonte: Arquivo Subprojeto Pibid Música - 2023

3. Dados de divulgação:

Foto da equipe:

Imagem 31: Apresentação musical do Pibid-Música no Seminário de Abertura dos Programas PIBID e Residência Pedagógica na UnB no dia 17 de novembro de 2022



Fonte: Arquivo Subprojeto Pibid Música - Foto: Jéssica de Almeida (orientadora)

Imagem 32: Pibidianos, Supervisora e Coordenadora em Encontro Semanal do Pibid-Música Escola Parque



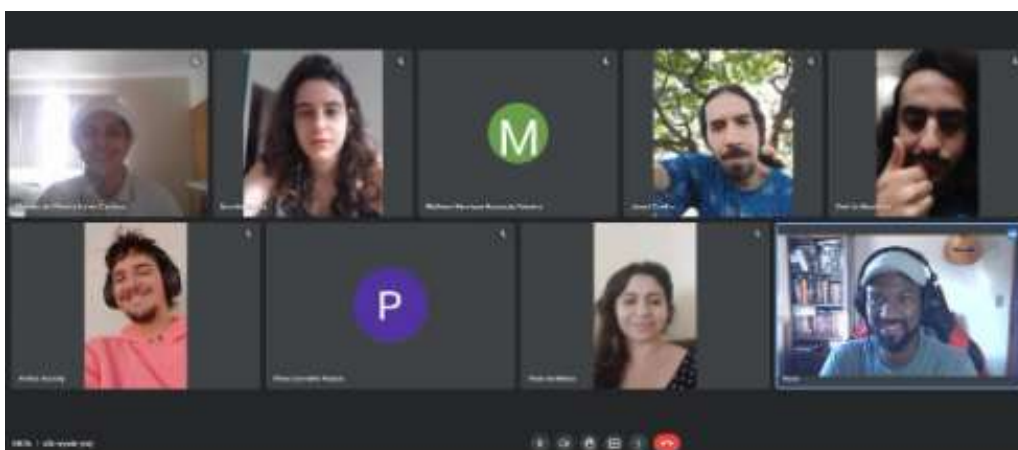
Fonte: Arquivo Siubprojeto Pibid - Foto: Douglas da Silva de Lima

Imagem 33: Pibid-Música na abertura Encontros Integrados em física e seu Ensino, dia 16 de dezembro de 2022



Fonte: Arquivo Subprojeto Pibid – Foto- autor desconhecido.

Imagem 34: Pibidianos e Supervisor em encontro online (PIBID-Música IFB)



Fonte: Arquivo Subprojeto PIBID Música

Imagens 35 e 36: Reunião Semanal Pibidianos e Supervisor Pibid-Música IFB



Fonte: Arquivo Subprojeto Pibid Música - Jéssica de Almeida (orientadora)

PIBID - FILOSOFIA

Filosofar e ensinar a filosofar: formação docente e novas práticas de ensino

a) o nome do subprojeto: Licenciatura em Filosofia: filosofar e ensinar a filosofar.

b) nome do(a) coordenador(a) e dos(as) supervisores(as) ou preceptores(as):

Coordenador: Prof. Dr. Rogério A. de Mello Basali.

Supervisoras: Andrea de Faria Franco Negro e Isabella Alvarenga Lobo Frazão.

c) Dos(as) bolsistas e voluntários(as):

Bolsistas

Alane Kelly

Aylanne Sousa Vaz

Caroline Asano

Daniel da Silva

Diogo Bernardes Costa

Evellyn Natalle

Igor Diniz

Isabella Letícia

Kauã Oliveira

Lavínia Maria Miranda Mundim

Malcon Uchôa

Maria Eduarda Gonçalves Ludgero

Rafael Couto

Redley Garajau

Vinicius Campos da Costa

Vinicius Moraes

Voluntários:

Artur Souza

Fabiana Santana

Matteo A. Joko

d) Das escolas envolvidas no subprojeto:

CED 8 – Gama

CEM Paulo Freire – Plano Piloto

2. Dados do subprojeto:

O subprojeto visa proporcionar, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, o enriquecimento da experiência de formação docente no Curso de Licenciatura em Filosofia da Universidade de Brasília, observando o estudo e a vivência do trabalho docente na escola, na comunidade e na universidade, contribuindo dessa forma para o processo de formação docente a partir da experiência imersiva no contexto escolar. Nesse sentido, o protagonismo dos estudantes e o trabalho colaborativo buscam promover a epistemologia da prática de ensino como eixo orientador para as ações a serem desenvolvidas nas escolas, vinculando pesquisa, ensino e extensão.

a) Objetivos do subprojeto:

- Pensar e discutir as práticas de ensino em conjunto com profissionais inseridos no contexto da instituição escolar e da sala de aula;
- Reconhecer as possíveis dificuldades nos processos de ensino e de aprendizagem nas turmas acompanhadas;
- Pensar formas para a superação das dificuldades observadas e vivenciadas;
- Formular estratégias de ação e planejar práticas de ensino inovadoras;
- Experimentar de forma reflexiva e criativa o dia a dia da escola;
- Organizar pesquisas sobre a experiência docente e a realidade escolar, coletando dados do cotidiano para possíveis elaborações de projetos;
- Apropriação das orientações presentes em documentos de referência como a BNCC, Currículo em Movimento para o Novo Ensino Médio e Programa de Avaliação Seriada – PAS/UnB;
- Uso das TICs nos contextos de ensino e aprendizagem;
- Experimentar práticas inovadoras de ensino, vinculando teoria e prática;
- Reconhecer a potencialidade e propor atividades sobre o componente Projeto de Vida, presente no NEM;
- Produzir material de apoio às práticas de ensino.

b) metodologias a serem empregadas:

O subprojeto adota como estratégia a realização de um Módulo de Formação dos Supervisores e Licenciandos, em formato híbrido com atividades presenciais e remotas, a partir do qual todos os participantes contribuem na criação do projeto, no planejamento e realização das atividades, tomando a interdisciplinaridade, própria à Filosofia e presente nos documentos de referência, como uma perspectiva para esse planejamento e para as práticas de ensino. Nesse Módulo formativo são discutidos textos de referência como a BNCC, o Currículo em Movimento para o Novo Ensino Médio, a Matriz de Referência do PAS/UnB e outros materiais significativos para alcançar o desenvolvimento do trabalho coletivo. Além disso, o uso do ambiente virtual de aprendizagem e uma agenda de encontros na Universidade e nas escolas, integram essa estratégia. Todo o trabalho é desenvolvido de forma coletiva, com a participação de todos os licenciandos e supervisores. Será estimulada também a troca entre outros subprojetos do PIBID a fim de ampliar as possibilidades para a interdisciplinaridade.

Considerando que o Ensino de Filosofia se constituiu numa das áreas de pesquisa com amplo e rico debate, devendo consolidar-se num dos referenciais teóricos para as discussões em todo processo de criação e realização das atividades no Subprojeto Licenciatura em Filosofia, a bibliografia vinculada ao tema e suas questões, associa-se a um repertório de textos da tradição filosófica, visando alcançar contribuições muito atuais, como as relativas ao afroperspectivismo e pensamentos de povos originários, no intuito de contribuir na formação desses futuros professores.

A perspectiva de Pensamento Nômade, apresentada por Gilles Deleuze, será a principal via para conectar tais referenciais propostos, buscando ao mesmo tempo subsidiar experiências de pesquisa, ensino e extensão. O conceito de Rizoma, também deleuzeano, está presente no Currículo em Movimento para o Novo Ensino Médio do Distrito Federal e também fundamenta o subprojeto.

Textos e outros materiais disponíveis em ambiente virtual de aprendizagem subsidiarão as discussões em todo o projeto, desde a criação e realização, assim como na produção de materiais de apoio ao ensino de filosofia a partir do trabalho desenvolvido pelos licenciandos.

Além disso, a ideia de Epistemologia da Prática Pedagógica, presente no projeto, sinaliza que os participantes podem vivenciar esse campo de investigação e problematizar o saber do fazer docente. Tendo em vista tais referenciais, os participantes desenvolverão suas pesquisas e propostas de intervenção na realidade das escolas, dando atenção às possibilidades relacionadas ao Ensino de Filosofia a partir do componente Projeto de Vida, vinculado ao Novo Ensino Médio. Dessa forma são articuladas teoria e prática no processo formativo dos licenciandos, conectando conhecimentos pedagógicos e didáticos aos conhecimentos específicos relativos ao Ensino de Filosofia e à Filosofia do Ensino de Filosofia.

c) resultados esperados.

A partir das ações do PIBID Licenciatura em Filosofia espera-se o enriquecimento na formação docente dos licenciandos, com a ampliação das possibilidades para o fazer docente e o desenvolvimento da perspectiva de professores reflexivos em sala da aula. Além disso, contribuir também nos aspectos de formação continuada junto às supervisoras do projeto e na formação de subjetividades dos estudantes nas escolas, visando o desenvolvimento de potencialidades presentes nas dimensões sensíveis, imaginativas, cognitivas e desejantes desses jovens.

Com isso, o projeto pretende apoiar novas práticas de ensino nas escolas e promover o desenvolvimento de competências vinculadas ao ensino de filosofia entre os estudantes, visando alcançar os objetivos propostos anteriormente apresentados. Desde o início do subprojeto as equipes estão articuladas para o trabalho coletivo. Já houve a participação do PIBID em atividades importantes nas escolas-núcleos a partir do mês de novembro de 2022, aproximando os licenciandos da realidade cotidiana dessas escolas.

3. Dados de divulgação - primeiras atividades:

Dentre as ações iniciais, destacamos primeiramente o dia 25 de novembro de 2022, com a visita ao núcleo Centro Educacional 8 do Gama. Nessa data ocorreu a primeira interação dos discentes com a supervisora e a escola, num contexto em que a instituição estava realizando a apresentação da Oficina que a supervisora leciona para os estudantes.

No início do ano letivo, devido a proposta de protagonismo e autonomia do Novo Ensino Médio, os alunos escolhem as oficinas na qual eles cursam o ano inteiro de acordo com seu interesse. A apresentação da oficina teve como objetivo motivar a participação dos estudantes no NEMTI (Novo Ensino Médio em Tempo Integral).

Desse modo, a oficina de Ciências Humanas, na qual os licenciandos do PIBID colaboram, tem a perspectiva de despertar nos estudantes o interesse de ingressar no ensino superior, introduzir preceitos filosóficos de maneira dinâmica, propor debates e círculos de interação.

Nos dias 6 e 8 do mês de dezembro, já depois da semana de provas do quarto bimestre, ocorreu no Centro de Ensino Médio Paulo Freire o “Simpósio de Direitos Humanos e Cultura da Paz” (vide anexo 1).

Organizado pela professora e estagiários de sociologia, contou com a colaboração e o engajamento de todo o corpo docente e direção da escola.

Neste projeto, os alunos foram chamados a desenvolver pesquisas sobre temas de próprio interesse (vide anexo 2) e a utilizar metodologias das ciências sociais. Foram realizadas pesquisas quantitativas, a partir da criação e aplicação de questionários elaborados no GoogleForms e divulgados por meio das redes sociais. Também foram feitas pesquisas qualitativas, por meio da realização de Grupos Focais, sob orientação dos estudantes de sociologia da UnB.

Cada uma das cinco turmas que protagonizou os trabalhos (1A-1E) preparou ao menos uma apresentação para o evento que contou também com a participação de convidados externos, além de professores, estagiários, colegas do outro bloco (1E-1J). Quem assistiu, realizou previamente a sua inscrição e assim pode comentar e tomar parte no debate que ocorria sempre ao final da exposição.

As apresentações aconteceram em vários espaços da escola, no dia 06/12, e no dia 08/12, elas foram centralizadas no auditório, onde ocorreu a avaliação do evento por meio de uma plenária em que os representantes dos grupos que apresentaram trabalhos trouxeram seus relatos e os convidados, integrantes da mesa central, puderam comentar e tirar proposições para uma cultura da paz e da valorização dos direitos humanos na nossa comunidade.

Imagem 37: Folder do evento



Fonte: Arquivo Subprojeto PIBID Filosofia

Imagem 38: Relação dos temas das apresentações

turma	Relato temas / atividades	ESTAGIÁRIO R
	Clípe: Brasil com P - Gog - 2000	Shirlei
1D	DESIGUALDADE	MARIANA
1B/C/E	XENOFOBIA/ RACISMO/MACHISMO/ VIOLÊNCIAS CULTURAIS	ANA BEATRIZ
1B	VIOLÊNCIA POLICIAL	DEBORAH
1A/B/C	POLÍTICAS PÚBLICAS/DEMOCRACIA/POLÍTICA/CORRUPÇÃO	MARIANA
GERAL	Comentários mesa, plateia e mesa	
	Clípe: Sal da Terra - Beto Guedes - 1981	
1C	PROBLEMAS AMBIENTAIS	SAÕRY
1A/B/C	SAÚDE MENTAL	BRUNO
1A	DROGAS	ANA BEATRIZ
1A/D	ABORTO	DEBORAH
GERAL	Comentários mesa, plateia e mesa	
	Clípe War is Over - Lennon - 1971	Shirlei
GERAL	INTERVALO PARA O LANCHE	
GERAL	Reabertura. Orientação formação de plateia. Duas músicas	Shirlei
1D	MÚSICA	BRUNO
GERAL	Comentários mesa e apresentação cultural mais duas músicas	
1B/C	MOVIMENTO ESTUDANTIL/EDUCAÇÃO	MARIA VITÓRIA
1D	TECNOLOGIA	SAÕRY
GERAL	Comentários mesa, apresentação cultural mais duas músicas.	
1D/E	ESPORTE	MARIA VITÓRIA
GERAL	Comentários mesa, plateia e mesa	
GERAL	Comentários finais, agradecimentos e encerramento mesa	Shirlei
GERAL	Apresentações culturais	
GERAL	Final torneios professor Andersons	

Fonte: Arquivo Subprojeto Pibid Filosofia

Enquanto as escolas estão de férias, na UnB estudantes e professores continuam os trabalhos de elaboração de projetos e criação de estratégias para este ano letivo, a partir de atividades previstas no Módulo Formativo.

No dia 19 de janeiro houve uma apresentação de Damares Bastos sobre o componente curricular Projeto de Vida relacionado ao ensino de filosofia, a partir de pesquisa e monografia por ela desenvolvidos e apresentados como TCC na Licenciatura em Filosofia.

Essa atividade reuniu estudantes do PIBID, Residência Pedagógica e Estágios Pedagógicos Supervisionados. Foi possível problematizar o contexto da BNCC e Novo Ensino Médio e discutir possibilidades para o ensino de filosofia a partir das novas orientações presentes nesses documentos, com ênfase no Projeto de Vida como componente curricular.

a) Foto da equipe:

Imagem 39: Integrantes do subprojeto PIBID Filosofia: Coordenador, supervisora e pibidianos em visita à biblioteca do CEM Paulo Freire



Fonte: Arquivo Subprojeto PIBID Filosofia

Imagem 40: Professora supervisora e pibidianos no CED 08 Gama.



Fonte: Arquivo Subprojeto PIBID Filosofia

b) canais de acesso a demais informações:

Acesse o instagram do Subprojeto: [Clique Aqui](#)

Imagem 41: QR Code do insta. @PIBID.FILOSOFIA



FONTE: Arquivo Subprojeto Pibid Subprojeto Filosofia

QUER SABER MAIS SOBRE AS AÇÕES VOLTADAS PARA AS LICENCIATURAS NA UNB?

A Diretoria de Planejamento e Acompanhamento Pedagógico das Licenciaturas (DAPLI/DEG) é responsável pela integração de ações de formação inicial e continuada de professores no âmbito dos cursos de Licenciatura da Universidade de Brasília.

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS!



Site: <http://www.deg.unb.br/licenciaturas>



Instagram:

https://www.instagram.com/unb_mais_escola/



Youtube Canal UnB Mais Educação:

https://www.youtube.com/channel/UCfwbykJ_2Be5qUAOMLcBiWw



Facebook:

<https://www.facebook.com/UnB-Escola-736377313457577>



E-mail: cildeg@unb.br

*Endereço: ICC Centro B1 Sala 402 – Mezanino-
Campus Darcy Ribeiro- Brasília- DF*

EQUIPE EDITORIAL

Editora-chefe: Eloisa Pilati

Editores Assistentes: Marcelo Cigales e Raquel Maciel

Apoio Editorial: Frederico Faria, Glenda Matias, Marlos Barcelos e Valtemir Rodrigues

Revisão: Werner Oliveira e Ana Paula Prado

Diagramação: Matheus Castro

Divulgação: Equipe Dapli

